

Fundação Itaú Unibanco Com você

Informativo Bimestral • Participantes Ativos • Maio | Junho 2015 • Ano 13 Nº 72

www.fundacaoitauunibanco.com.br



Cuidado na gestão dos investimentos

Entenda como são administrados os recursos dos planos da Fundação, com base em critérios que visam assegurar o bom desempenho dos investimentos, a partir da melhor relação risco e retorno, com qualidade e transparência. Páginas centrais

Área do Participante

Começa a ser liberado o acesso para a nova área restrita do site

Sem dúvida

As regras dos planos esclarecidas, de forma simples, pela equipe de Atendimento



Veja as respostas para as dúvidas mais frequentes, respondidas pela equipe de Atendimento da Fundação Itaú Unibanco no último período.

Existe uma idade mínima para entrar com o pedido de aposentadoria?

Sim, a idade mínima para requerer a aposentadoria varia conforme o Regulamento de cada plano. É bom lembrar que as condições para solicitar o benefício vão além da idade: é preciso que haja fim do vínculo empregatício com a patrocinadora e, dependendo das regras específicas de alguns planos e para determinados tipos de aposentadoria, é exigido um tempo mínimo de vinculação ao plano.

Qual é a diferença entre resgate e requerimento de benefício?

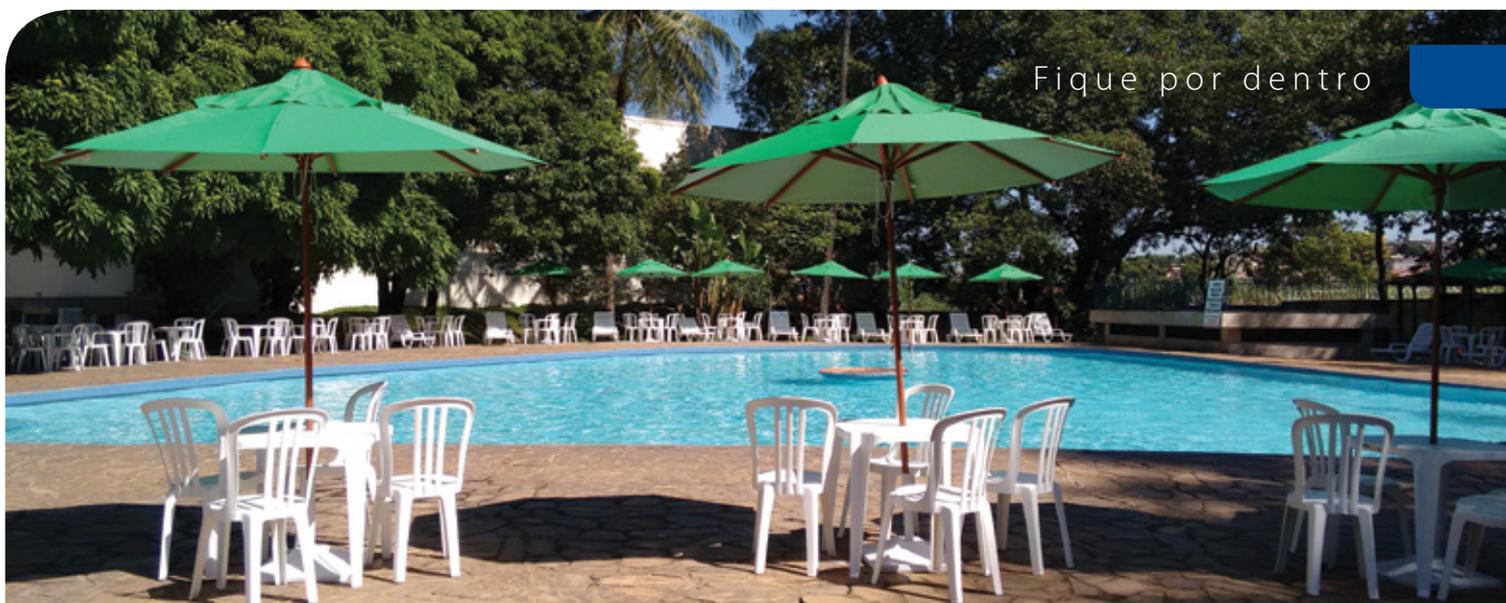
O resgate é uma opção que o participante tem no momento em que rompe o vínculo empregatício com a empresa patrocinadora. Nessa modalidade, é permitido o saque dos valores contribuídos pelo próprio participante. Já em relação às contribuições realizadas pela empresa, existem variações de acordo com as regras dos planos. Importante: com o resgate cessam todos os compromissos entre o participante e a entidade.

Já o requerimento de benefício se dá quando o participante atinge todas as condições de elegibilidade para a aposentadoria, ou seja, está habilitado a receber seu benefício mensal. Esses requisitos variam conforme o plano e o tipo de aposentadoria e estão relacionados ao fim do vínculo com a patrocinadora, idade mínima e exigência de tempo mínimo de participação no plano. Atingidas todas as condições previstas no Regulamento, o participante poderá então requerer seu benefício dentro das opções disponíveis em seu plano.

Para tratar de questões relativas ao plano de saúde e/ou odontológico, devo procurar a Fundação Itaú Unibanco?

Não. A Fundação Itaú Unibanco está pronta para resolver dúvidas e pedidos relacionados exclusivamente ao seu plano de previdência complementar. No que diz respeito às questões ligadas ao plano de saúde e/ou odontológico, é preciso ligar para o telefone que consta na carteirinha do respectivo plano. //

Os Regulamentos de todos os planos estão no site da Fundação Itaú Unibanco, na rota: Planos > Selecione seu plano > Regulamento. Consulte as regras de seu plano e, caso tenha alguma dúvida específica, fale com a equipe de Atendimento da Fundação.



Clube Recreativo Minas recebe sócios com nova estrutura e novidades

Participantes e assistidos de todos os planos geridos pela Fundação Itaú Unibanco podem frequentar gratuitamente as dependências do clube.

O Clube Recreativo Minas (CRM) está sob nova direção desde janeiro deste ano, e diversas reformas e melhorias foram e estão sendo feitas para que seus sócios e acompanhantes possam desfrutar ainda mais deste agradável espaço de lazer, diversão e cultura.

O CRM existe há mais de 50 anos, desde o antigo Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais que, após a fusão com o Banco Mineiro da Produção, se tornou Bemge e foi adquirido pelo Itaú Unibanco no processo de privatização ocorrido em 1998. No final do ano passado, teve a sua gestão entregue democraticamente pelo Itaú Unibanco, mediante disputa entre chapas inscritas.

É importante ressaltar que o acesso às dependências do clube é gratuitamente permitido aos participantes e assistidos de todos os planos geridos pela Fundação Itaú Unibanco, devendo ser providenciadas as carteirinhas dos titulares e seus dependentes legais. Até que sejam entregues as carteirinhas, o participante deve apresentar comprovante de vínculo com a Fundação e documento de identidade na portaria.

Convívio e bem-estar

Com uma ampla área de lazer e entretenimento, os associados e seus convidados podem desfrutar de todo o conforto e conveniência de instalações pensadas para proporcionar uma experiência voltada ao convívio, diversão e bem-estar. O clube conta com três piscinas, sendo uma para adultos e duas para crianças, saunas masculina e feminina, campo de futebol, campo de futebol society, quadras para prática de todos os esportes, ginásio coberto oficial, várias áreas de churrasqueira com quiosques isolados que dispõem de pias, freezer e infraestrutura completa. Há ainda duas lanchonetes, sendo uma próxima à piscina e outra perto do escritório.

O Clube Recreativo Minas organiza eventos esportivos, culturais e sociais durante todo o ano. Seu atual diretor-presidente que assumiu o cargo em janeiro deste ano, para o biênio 2015/16, é João da Motta Moreira Filho, membro do Comitê do Plano 002 da Fundação. Entre os objetivos de sua gestão, está a intensificação das atividades esportivas, sociais e culturais para os associados e convidados. “O clube foi remodelado e preparado para proporcionar maior conforto e segurança e, em breve, vamos realizar mais obras de modernização”, detalha Motta. “Estamos também procurando aumentar a divulgação do clube, já que muitos funcionários desconhecem a sua existência ou não sabem que ele ainda está em funcionamento. Venha, com sua família, nos fazer uma visita e aproveitar esse excelente espaço de lazer e convivência. Será um prazer recebê-los”, convida o diretor-presidente. //



O clube funciona aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 17h.
Rua Limoeiro, s/nº - Bairro Imbiruçu - Betim/MG
Fone: (31) 3591 1980

Site tem nova **Área do Participante**

A área restrita do site da Fundação Itaú Unibanco passou por mudanças que incluem novo visual, navegação mais rápida, novas opções de consulta, distribuição mais clara e objetiva das informações e configurações diferenciadas de apresentação dos dados. O acesso ao novo modelo está sendo disponibilizado em etapas para os planos. Em maio, os participantes e assistidos dos planos Itaúbanco CD, Futuro Inteligente, Itaúbank e do PAC já haviam sido liberados para utilizar o novo formato que conta com diferentes opções de interatividade, conforme o tipo de plano. Veja a seguir algumas das inovações que foram preparadas:



Página Inicial

Na opção Página Inicial, encontram-se os painéis Minha Conta*, Minha Contribuição*, Minha Rentabilidade*, Meus Dados e Relatórios (novos assistidos, aniversariantes e últimas homenagens). Esses quadros apresentam informações resumidas que podem ser abertas para mais detalhes.

Cadastro

Na opção Cadastro, chega-se à Conta de Acesso, Dados Pessoais, Beneficiário* (com lista de todos os nomes, documentação, grau de parentesco, quando for o caso, e outras informações relevantes) e Dados do Plano.

- No item Dados Pessoais, os participantes ativos podem, agora, alterar seu endereço de e-mail através do site; os demais participantes podem atualizar on-line seus dados de contato: endereço, telefone e e-mail.



Saldo

A tela do Extrato* pode ser acessada de duas formas: pela aba Saldo ou via tecla *Ver Detalhes* em Minha Conta*. Nela, estão as informações relativas às contribuições (em cotas e reais), apresentadas no total e separadamente (parcela do participante e da patrocinadora). Os dados são visualizados em tabelas e gráficos.

- O Extrato está disponível para impressão.

* Disponível para os planos Itaúbanco CD, Futuro Inteligente e Itaúbank, atendendo às características desses planos.

Movimentações

É possível ver o Histórico de Movimentações* dos últimos meses, com dados sobre perfil de investimento, valor da cota e rentabilidade, entre outros, com opção de impressão.



Contribuições

Também está disponível, o Histórico de Contribuições*, tanto do participante quanto da patrocinadora, com possibilidade de impressão.

Rentabilidade

Na aba Rentabilidade*, a interatividade oferece diversas alternativas. Podem-se escolher os indicadores para comparação (de dois ou mais perfis), no ano ou em anos anteriores. A apresentação é feita tanto de forma gráfica quanto numérica, em tabela.

- Essa funcionalidade disponibiliza quadros comparativos muito interessantes, sobretudo nos momentos de análise para alteração de perfil (atualmente, no mês de outubro).



Área Restrita

A Área Restrita traz ainda outros painéis - A Fundação (com dados sobre a entidade e formas de contato), Formulários (permite visualizar e imprimir os documentos) e Meu Plano (com informações sobre as regras e benefícios) - além de notícias e comunicados. É exibida também uma caixa de mensagens que indica quando há e-mails da Fundação para o participante.

Importante:

Visando aumentar os controles de segurança, o primeiro acesso só poderá ser feito conforme as instruções enviadas pela Fundação por correio (a senha anterior será desconsiderada) para os participantes dos planos já liberados.

Para entrar na nova Área do Participante, é necessário ter um endereço de e-mail válido.

Investimentos muito bem cuidados

A gestão do patrimônio de uma entidade de previdência complementar deve atender a uma série de requisitos para que seja feita com segurança, eficiência e transparência, de acordo com as características da população de cada plano e seus compromissos com o pagamento de benefícios e despesas administrativas, entre outras variáveis. O princípio é sempre buscar a melhor relação risco x retorno, visando assegurar o bom desempenho para os investimentos e, portanto, a solidez do plano. Para falar sobre esse assunto, o “Com você” entrevistou Pedro Gabriel Boainain, da área de Gestão de Asset & Liability Management (ALM), que faz a gestão dos investimentos dos planos de todas as entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco, sob coordenação do diretor de Investimentos das fundações, Gabriel Amado de Moura.

Como está alocado o patrimônio da Fundação Itaú Unibanco?

Cerca de 75% do portfólio está em ativos públicos ou privados de longo prazo e indexados à variação da inflação que são os ativos que têm as características mais similares às dos passivos (correção por inflação e distribuição no tempo dos pagamentos de benefícios) das fundações. Outros cerca de 15% estão alocados em ativos indexados ao CDI e com elevada liquidez, necessários para garantir a disponibilidade de recursos para o pagamento de benefícios dos próximos meses e para investimento em oportunidades que venham a surgir. O restante do portfólio está investido em classes diversas de ativos (renda variável, hedge funds, imóveis etc.) com o objetivo de aumentar a diversificação do portfólio, protegendo-o assim de riscos provenientes de variações em uma classe de ativos e aumentando o potencial retorno esperado do portfólio.

No caso dos planos com perfis de investimento, as alocações estão balanceadas entre ativos de renda variável e renda fixa, de acordo com o estabelecido em suas Políticas de

Investimentos, com parcelas crescentes de renda variável dos perfis Conservador ao Arrojado e com um portfólio diversificado de renda fixa, também com risco crescente do perfil Ultraconservador ao Arrojado, como mostra a tabela.

Classe de ativo	Fundação Itaú Unibanco (planos BD)
CDI Público	14,4%
CDI Privado	1,1%
Inflação Pública	60,5%
Inflação Privada	13,7%
Renda variável	6,5%
Multimercado	0,6%
Imóveis	3,1%
Empréstimos	0,1%

Classe de ativo	Planos CD - Perfil Arrojado	Planos CD - Perfil Moderado	Planos CD - Perfil Conservador	Planos CD - Perfil Ultraconservador
CDI Público	9,1%	25,0%	49,7%	72,8%
CDI Privado	20,0%	26,9%	28,0%	27,2%
Prefixado	3,9%	2,4%	0,0%	0,0%
Inflação Pública	14,0%	11,1%	6,5%	0,0%
Inflação Privada	4,6%	3,1%	1,5%	0,0%
Ações	35,0%	20,1%	7,6%	0,0%
Estruturado	13,4%	11,4%	6,7%	0,0%



Pedro Gabriel Boainain,
da área de Gestão de Asset & Liability Management (ALM)

O que é a Política de Investimentos? Qual sua função?

A Política de Investimentos é um documento que consolida as diretrizes estabelecidas para a gestão dos recursos de cada plano de uma entidade fechada de previdência complementar, com o intuito de propiciar o cumprimento de seus objetivos. No caso dos planos de Benefício Definido, o foco é a manutenção da solvência de longo prazo, assegurando a sua capacidade de pagamento de benefícios. No caso dos planos de Contribuição Definida, o foco é a realização dos objetivos de risco e retorno de acordo com o perfil escolhido. Além de definir as metas de retorno, a Política estabelece os limites e restrições de alocação que têm como base a legislação em vigor, podendo ser ainda mais restritivos.

A Política, disponível no site da entidade, serve também como um guia para a gestão do patrimônio e para dar mais clareza aos participantes sobre como é realizada a administração dos recursos que farão parte da sua aposentadoria. A elaboração da Política de Investimentos está a cargo da Diretoria Executiva da Fundação Itaú Unibanco, contando com o apoio dos especialistas de investimentos da patrocinadora. Sua aprovação é feita pelo Conselho Deliberativo antes do início do exercício a que se refere.

O que faz com que a Política seja alterada?

Mudanças na estrutura do mercado de capitais ou na legislação em vigor podem exigir alterações na Política de Investimentos. Já as mudanças transitórias no mercado de capitais não têm necessariamente impacto direto sobre as diretrizes da Política.

Existem restrições ou orientações legais quanto aos investimentos?

Há uma regulamentação ampla para o setor que determina diretrizes de aplicação para os recursos garantidores dos planos, contendo restrições de alocação por segmento de aplicação, por emissão, por emissor e também vedações a ativos específicos. A fiscalização desses procedimentos é feita pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

Quem são os responsáveis pelas decisões relativas ao dia a dia dos investimentos?

Toda entidade fechada de previdência complementar deve designar o administrador estatutário tecnicamente qualificado (AETQ) que é o responsável pela gestão, alocação, supervisão, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores dos planos e pela prestação de informações relativas à aplicação dos recursos. As decisões de alocação são tomadas pelo AETQ/diretor de Investimentos da entidade, Gabriel Amado de Moura, em parceria com os especialistas em investimentos da patrocinadora, tendo como base as diretrizes da Política de Investimentos de cada plano.

Como é, na prática, a tomada de decisão quanto à alocação?

Para os planos de Benefício Definido, as decisões de alocação são tomadas com o intuito de superar a meta atuarial mínima de cada plano e garantir a liquidez e os recursos necessários para o pagamento dos benefícios. Em relação aos recursos garantidores das reservas matemáticas, a gestão realiza estudos de Asset Liability Matching (ALM), utilizando modelo de Cash Flow Matching (CFM), para fazer com que o portfólio possibilite o melhor casamento entre ativos e passivos. O objetivo é minimizar o risco de insuficiência de ativos no longo prazo, além dos riscos de descasamento de indexadores e de liquidez. Para o restante dos recursos, o processo de alocação visa maximizar a relação retorno x risco do excedente, ou saldo de ativos menos passivos, sempre alinhado ao apetite de risco do plano.

Para os planos de Contribuição Definida, a gestão de alocação entre os segmentos tem como objetivo de longo prazo gerar retornos superiores a benchmarks balanceados entre CDI e Ibovespa, considerando-se o ponto médio entre os limites mínimos e máximos de alocação dos segmentos de renda fixa e renda variável, respectivamente. O diretor de Investimentos da entidade e especialistas em investimentos da patrocinadora tomam as decisões de alocação. O processo de distribuição de ativos visa maximizar a relação retorno x risco, respeitando os limites de concentração (máximos e mínimos) previamente estabelecidos por perfil e o apetite de risco do plano.

A decisão de compra e venda segue essas diretrizes, avaliadas em conjunto com as condições atuais e esperadas para os mercados e preços de ativos, além de ser executada de maneira a minimizar os custos de transação diretos (IOF, corretagem, emolumentos etc.) e indiretos (impacto de mercado nos preços).

Quais os cuidados tomados na análise dos papéis que fazem parte da carteira?

O primeiro, e mais relevante, diz respeito à adequação dos ativos em relação aos objetivos do plano, seja aderência aos passivos dos planos BD ou aos perfis de risco dos planos CD. Ademais, quando se trata de ativos com outros fatores de risco intrínsecos (por exemplo, ativos de crédito), realizamos análises adicionais para identificar todos os riscos potenciais, tanto da emissão quanto do emissor. Tais emissões também são submetidas à avaliação e aprovação de um Comitê de Crédito da patrocinadora, que pode vetar a operação, e outro da área especialista em investimentos. Há de se ressaltar que, permeando todo esse processo, são utilizadas ferramentas de controle que verificam a adequação aos limites de risco, critérios de diversificação e vedação da Política de Investimentos ou da legislação vigente.

Quais as características mais valorizadas pelos gestores?

De forma geral, busca-se sempre a combinação de investimentos (portfólio) com a melhor relação risco x retorno esperada, ajustada ao nível de risco que se quer

correr e aos limites e restrições definidos pela Política de Investimentos e pelo órgão regulador.

No caso da previdência complementar, em especial nos planos de Benefício Definido, priorizamos ativos que protejam o poder de compra dos participantes e as decisões são voltadas à minimização do risco de insolvência do plano ao longo de sua vida, ou seja, a falta de recursos ou liquidez para o pagamento dos benefícios dos assistidos.

Como foi o desempenho dos investimentos da Fundação Itaú Unibanco em 2014?

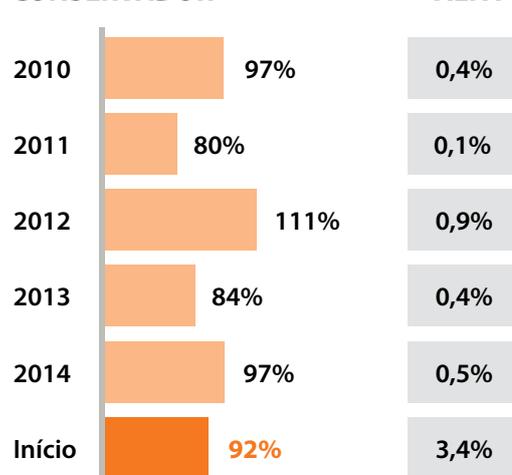
Os planos BD renderam, em média, 109% de suas metas atuarias no ano e 105% no período de cinco anos.

Para os planos CD, estas são as rentabilidades brutas de custos consolidadas dos perfis (em % do CDI nas barras e em % alfa* além do benchmark nas colunas): //

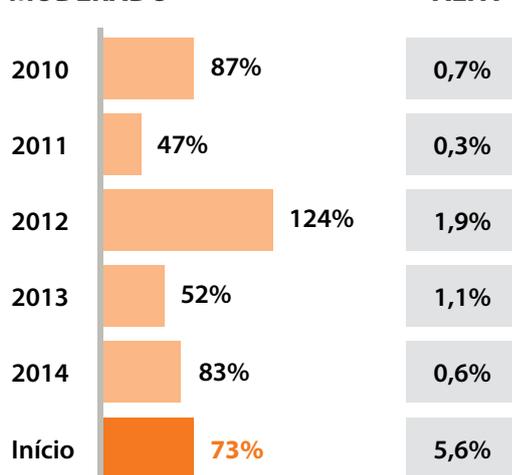
ULTRA CONSERVADOR



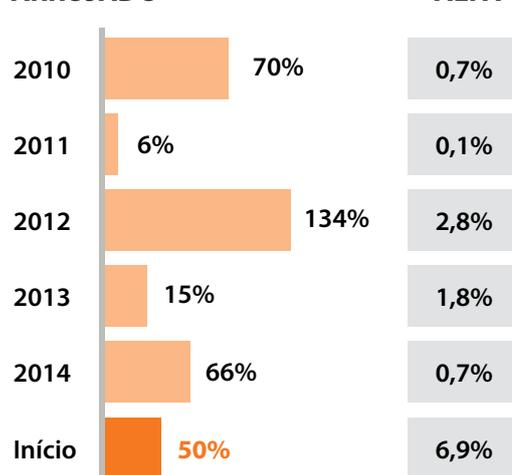
CONSERVADOR



MODERADO



ARROJADO



* Alfa é o retorno nominal excedente ao benchmark.

Aposentadoria deixada de lado

Pesquisa aponta que 57% dos brasileiros não se planejam financeiramente para a chegada da aposentadoria.



O Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e o portal Meu Bolso Feliz realizaram uma pesquisa com moradores de 27 capitais (maiores de 18 anos, homens e mulheres, de diferentes classes sociais) para avaliar o comportamento dos brasileiros frente à preparação para a aposentadoria. Respondido via internet, o questionário continha 89 questões de múltipla escolha que avaliavam uma série de fatores relacionados ao tema.

O resultado mostrou que a maioria dos entrevistados (57%) não se programa financeiramente para a aposentadoria. No caso das pessoas menos escolarizadas (até o Ensino Fundamental completo), a proporção aumenta para 62%. Entre os homens, 54% não se planejam para essa fase da vida e entre as mulheres, 59%. Um dado marcante é a falta de interesse dos mais jovens (de 18 a 24 anos): 59% dizem não se preparar para a velhice.

Segundo a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, o número é preocupante. “As pessoas não pensam que no futuro terão uma grande redução na renda quando pararem de trabalhar. Os jovens pensam em aproveitar o momento e acabam não se preocupando com gastos com saúde e imprevistos”, alerta. “Quanto mais velho, mais caros são os planos de saúde, maior a propensão a ter problemas sérios que necessitem de remédios caros e cirurgias. Além disso, o futuro pai ou mãe também terá gastos com seus filhos na faculdade ou em cursos. Tudo isso deve ser pensado ainda quando jovem”, explica a economista.

Desde cedo

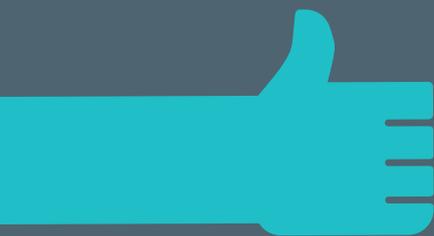
Entre os que admitem não se programar para a aposentadoria, 17% afirmam que dependerão somente do INSS. Outros 15% dizem que gostariam de se preparar, mas não sabem por onde começar; 14% não pensam no assunto; e 10% garantem que gostariam, mas não sobra dinheiro para guardar ou pagar o INSS.

Para o educador financeiro do SPC Brasil, José Vignoli, a aposentadoria deve ser pensada desde o primeiro emprego, logo no início da fase adulta. “Ainda que o jovem ganhe um salário baixo, é possível guardar uma parte se houver organização e disciplina. Quem passa por essa fase deve usar a energia da juventude para fazer o seu pé-de-meia e poupar para depois viver sem preocupações e privações mais para frente”, analisa. “O futuro que hoje parece tão longe está mais perto do que imaginamos e quanto mais cedo se começa esse investimento, melhor: os aportes mensais feitos com 25 anos são bem menores do que se iniciar aos 45 anos.”

De acordo com a pesquisa, a preparação é maior entre o público masculino, entre pessoas pertencentes às classes A e B e entre os que possuem maior escolaridade. A poupança é apresentada como a opção mais frequente de investimento (25%), seguida da previdência privada (14%). //

E você, onde estaria nessa pesquisa?

Entre os 57% que não se ligam nesse assunto ou entre os 43% que estão se preparando para a aposentadoria? Pense nisso! Se você é participante de um dos planos da Fundação Itaú Unibanco que permite contribuições dos participantes, que tal checar como está seu percentual e avaliar a possibilidade de aumentá-lo?



Dono do próprio tempo

Vitor dos Santos Almeida,
Participante do plano PAC



“ Comecei a trabalhar no Itaú Unibanco em 1977, foi um início tão bom que se desdobrou em 38 anos de banco, sempre em RH - atual área de Pessoas. Tenho o privilégio de, nestes anos todos, contar com um plano de previdência complementar. Isso me dá uma tranquilidade enorme, principalmente agora que minha aposentadoria definitiva está se aproximando (sim, já me aposentei pelo INSS, mas continuei trabalhando, pois gosto muito da minha profissão). Sei que o PAC me dará um suporte muito bom para aproveitar essa nova etapa da minha vida. Aos 19 anos, não tinha ideia de como esse plano seria importante para o meu futuro, até mesmo porque era um benefício pouco conhecido, que raras empresas ofereciam.

Sei de casos de pessoas - amigos e parentes - que se aposentaram e tiveram que continuar trabalhando duro para poder complementar o benefício do INSS, pois contam apenas com a previdência pública. Acredito que

esse assunto deveria ser debatido e divulgado desde cedo até nas escolas. Minha filha, Vitória, de 15 anos, tem aula de empreendedorismo no colégio. Acho bem interessante, mas considero educação financeira e previdenciária um tema ainda mais relevante que deveria fazer parte do currículo escolar. É uma cultura fundamental que precisa ser disseminada, pois os jovens não costumam se preocupar com o futuro, são imediatistas e acham que o que importa é o agora.

Ainda quero continuar trabalhando por um bom tempo; enquanto tiver vigor, pretendo ficar na ativa, pois tenho muito prazer no que faço. Ao longo da minha trajetória profissional, concluí um curso superior de Ciências Contábeis e sempre procurei me aprimorar a cada dia. No entanto, quando eu parar definitivamente, quero aproveitar ao máximo a vida, sobretudo para viajar com Márcia, minha esposa. Nada mais justo do que usufruir o que a aposentadoria tem de bom, principalmente passar a ser dono do meu tempo! //

Ouvindo você

A Fundação Itaú Unibanco está pronta para ouvir os participantes, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de relacionamento de sua preferência:

Envie sua sugestão de matéria para o Canal "Fale Conosco". Participe!

Pessoalmente

Em Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira - das 10h às 17h*
Rua Albita, 131 - 4º andar | Cruzeiro
CEP 30310-160

Em Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira - das 10h às 17h*
Rua Marechal Deodoro, 869 - 17º andar | Centro
CEP 80060-010

Em Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira - das 10h às 17h*
Av. República do Líbano, 1551 - Sala 602
Ed. Vanda Pinheiro | Setor Oeste
CEP 74125-125

Em Recife (PE)

De 2ª a 6ª feira - das 10h às 17h*
Av. Rui Barbosa, 251 - 4º andar
Ed. Parque Amorim | Graças
CEP 52011-040

Em São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira - das 10h às 17h*
Rua Carnauberais, 168 - 3º andar | Jabaquara
CEP 04343-080

Pela Internet

www.fundacaoitaunibanco.com.br
Canal "Fale Conosco".

Por telefone ou fax

Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira - das 10h às 17h*
Fones 31 3280 5967 / 5968 / 5969
Fax 31 3280 5965

Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira - das 10h às 17h*
Fone 41 3544 8000 | 0800 722 8040

Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira - das 10h às 17h*
Fone 62 4005 4141 | Fax 62 4005 4137

Recife (PE)

De 2ª a 6ª feira - das 10h às 17h*
Fones 81 3413-4869 / 4859
Fax 81 3413-4868

São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira - das 8h às 19h*
Fone 11 4002 1299 | Fax 11 5015 8443

Demais localidades:

Fone 0800 770 2299 | Fax 11 5015 8443

Encontro com Ricardo Amorim



Ricardo Correa

No dia 11 de junho, a Fundação Itaú Unibanco, juntamente com o Funbep e a Bemgeprev, promoveu o 19º Encontro de Associações, Conselheiros e Representantes dos Comitês de Planos, em São Paulo, que visa disseminar informações direta ou indiretamente relacionadas à previdência complementar. Nesta edição do evento, o palestrante convidado foi o economista Ricardo Amorim, um dos debatedores do programa Manhattan Connection, da Globo News, desde 2003 e colunista na revista IstoÉ, que falou sobre o “Contexto político atual e impactos no cenário econômico”, abordando o momento vivido pelo país e as perspectivas para o futuro. Presidente da Ricam Consultoria, prestadora de serviços na área de negócios e economia global, Ricardo Amorim atua no mercado financeiro desde 1992, tendo trabalhado em Nova York, Paris e São Paulo, sempre como economista e estrategista de investimentos.

O evento foi criado em 2006 e ocorre semestralmente, sempre com um palestrante de renome em sua área de atuação que compartilha seus conhecimentos com os convidados. “A ideia é fomentar discussões de qualidade, contribuindo para a formação de nosso público-alvo, prioritariamente conselheiros eleitos e representantes dos comitês de planos e das associações de aposentados. O objetivo é colaborar na difusão de informações corretas e embasadas sobre os temas tratados, uma vez que os convidados podem multiplicar esse conteúdo junto aos participantes e assistidos”, explica Arnaldo Serighelli, diretor das fundações de previdência complementar ligadas ao

Itaú Unibanco. “Trata-se de uma ação de educação financeira e previdenciária que inclusive conta créditos para a certificação de dirigentes do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS)”. //

Diversidade de temas

Entre os assuntos já abordados nos Encontros, estão: Governança Corporativa nos Fundos de Pensão no Brasil (Adacir Reis), O valor do amanhã (Eduardo Gianetti da Fonseca), Criação da Previc (Carlos Alberto de Paula), EFPCs – Novos Desafios no Brasil e no Mundo (Ricardo Pena Pinheiro), Crescimento da Longevidade & Tendências Demográficas na Perspectiva Médica (José Eduardo Krieger), Previdência no Brasil – Panorama atual e perspectivas (Renato Follador), O Cenário Econômico e Político atual e seus impactos no Fundo de Pensão (Gustavo Loyola), Como conseguir uma vida boa na aposentadoria (Marcos Cabrera) e 4 dimensões de uma vida em equilíbrio (Jurandir Sell Macedo Jr.).

A Fundação em números

Participantes

(março/2015)

	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam Básico	Itaulam Suplementar	Itaibank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Total
Ativos	1.004	11.807	285	1.154	17	17	1.297	1.007	493	5.809	397	5	2	868	392	24.554
Assistidos*	4.297	3.540	299	2.707	7	7	233	185	108	791	1.444	258	532	14	8	14.430
Autopatrocinados	1.417	3.054	63	367	4	4	89	11	61	302	7	0	0	14	17	5.410
BPD/Vesting	1.609	2.608	69	45	30	17	1.099	860	258	1.844	23	0	0	583	91	9.136
Em fase de opção	41	184	3	34	0	0	359	22	69	971	12	0	0	142	39	1.876
Total	8.368	21.193	719	4.307	58	45	3.077	2.085	989	9.717	1.883	263	534	1.621	547	55.406

*Inclui pensionistas

Posição Patrimonial

(abril/2015)/ (em milhões de reais)

Ativo	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaibank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Total
Realizáveis	0,7	0,2	-	0,1	-	-	0,2	-	0,1	4,9	0,1	0,1	0,1	0,1	6,6
Investimentos	6.410,4	8.249,6	230,2	1.938,5	36,9	542,1	1.206,8	278,6	163,8	1.449,9	56,9	80,9	53,1	38,8	20.736,5
Outros	81,1	5,6	0,3	28,8	0,2	0,6	3,2	0,3	0,2	11,6	0,2	0,7	-	-	132,8
Total	6.492,2	8.255,4	230,5	1.967,4	37,1	542,7	1.210,2	278,9	164,1	1.466,4	57,2	81,7	53,2	38,9	20.875,9

Posição Patrimonial

(abril/2015)/ (em milhões de reais)

Passivo	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaibank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Total
Exigíveis	139,0	16,8	0,9	112,3	0,1	1,4	8,0	1,2	1,0	111,3	0,5	1,9	0,2	0,2	394,8
Operacional	12,0	4,4	0,4	3,5	0,1	0,5	1,0	0,9	0,8	11,1	0,3	0,9	0,2	0,2	36,3
Contingencial	127,0	12,4	0,5	108,8	-	0,9	7,0	0,3	0,2	100,2	0,2	1,0	-	-	358,5
Passivo Atuarial	5.888,6	5.723,0	222,8	1.828,0	36,0	540,6	1.119,7	275,2	174,5	1.215,7	56,5	182,8	48,8	38,3	17.350,5
Superávit / (Déficit) Acumulado	464,6	-	6,8	27,1	0,5	-	(0,8)	0,4	(11,8)	139,3	0,2	(103,0)	0,6	-	523,9
Fundos	-	2.515,6	-	-	0,5	0,7	83,3	2,1	0,4	0,1	-	-	3,6	0,4	2.606,7
Total	6.492,2	8.255,4	230,5	1.967,4	37,1	542,7	1.210,2	278,9	164,1	1.466,4	57,2	81,7	53,2	38,9	20.875,9

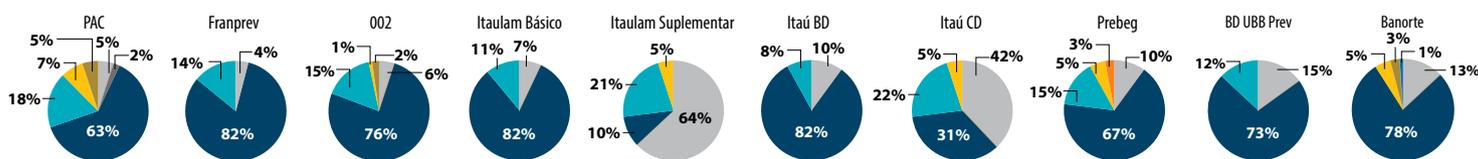
Resultado Acumulado

(abril/2015)/ (em milhões de reais)

no Período	PAC	Itaubanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaibank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaucard BD	Itaucard Suplementar	Total
Contribuições Recebidas	0,1	10,7	0,5	6,1	0,2	5,2	22,3	5,9	1,7	6,7	-	0,1	0,1	0,2	59,8
Benefícios Pagos	(100,1)	(55,7)	(3,9)	(31,4)	(0,2)	(5,7)	(10,1)	(2,4)	(2,4)	(25,6)	(2,0)	(1,3)	(0,1)	(0,1)	(241,0)
Resultado dos Investimentos	371,1	383,5	13,6	112,7	1,7	25,3	45,3	15,8	8,1	84,0	2,3	0,9	0,2	0,1	1.065,2
Despesas Administrativas	(3,9)	(8,1)	(0,2)	(1,5)	-	(0,8)	(2,0)	(0,4)	(0,3)	(1,0)	-	(0,1)	-	-	(18,3)
Provisões Matemáticas	(249,7)	(232,0)	(10,8)	(87,2)	(1,8)	(23,9)	(77,4)	(19,1)	(6,2)	(56,8)	(1,3)	(0,2)	(0,2)	(0,2)	(766,8)
Provisões para Contingências	(1,4)	-	-	20,7	-	-	0,8	-	-	(1,1)	-	-	-	-	19,0
Constituição / Reversão de Fundos	-	(98,4)	-	-	-	(0,1)	20,2	(0,1)	-	-	-	-	-	-	(78,4)
Resultado do Período	16,7	-	(0,8)	19,4	(0,1)	-	(0,9)	(0,3)	0,9	6,2	(1,0)	(0,6)	-	-	39,5

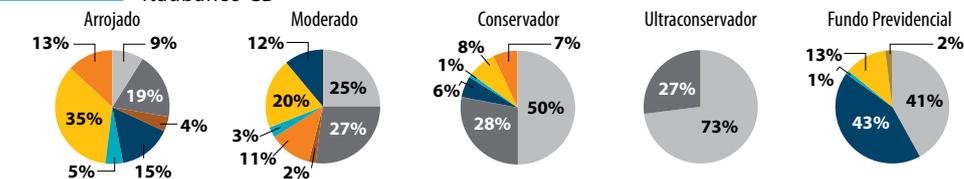
Composição dos Investimentos

(abril/2015)

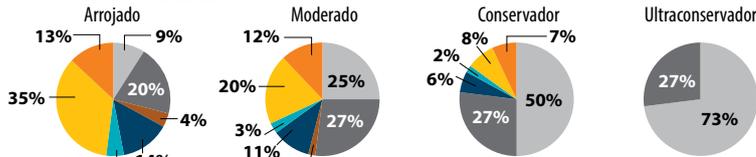


Por perfil

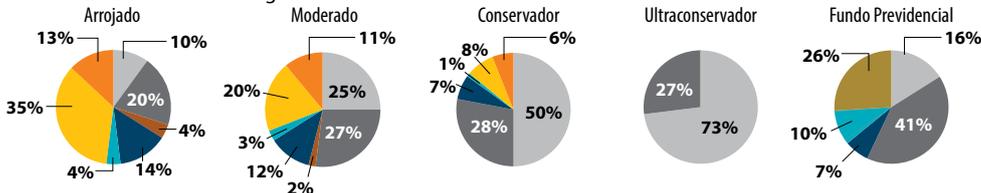
Itaubanco CD



Itaibank



Futuro Inteligente



Sua rentabilidade

Os participantes dos planos **Itaubanco CD**, **Itaibank** e **Futuro Inteligente** podem consultar as rentabilidades dos perfis de investimento no site da Fundação Itaú Unibanco.